

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 122

Data: 30.03.84 Pg.: _____

4768
**Funai volta atrás na
decisão e admite que
negociará com índios**

Os índios Txucarramãe, do extremo norte do Parque Nacional do Xingu, que, desde a última sexta-feira, interditaram a BR-080, restando a balsa que faz a ligação entre as duas margens do Rio Xingu, receberam ontem o reforço à sua luta por parte de mais uma tribo, a dos Kuikuru, do Sul do Parque, que já estão indo ao seu encontro. Preocupadas com a grande adesão que os Txucahamãe vem recebendo por parte de vários grupos silvícolas — o que pode, afinal, transformar o movimento em uma guerra entre aquela comunidade e os fazendeiros —, a Fundação Nacional do Índio (Funai) voltou atrás na sua decisão de não agir sob pressão e decidiu encaminhar um negociador, que poderá ser Cicero Cavalcanti, por conhecer a língua, ou Sidney Pos-

suelo, sertanista e assessor da Funai, que atuou em 1977 como mediador em conflito semelhante.

Os Txucarramãe querem a devolução de uma faixa de terra de 15 Km de extensão por 60 km de profundidade, que lhes pertencia antes que a estrada cortasse o Parque, e que com a sua construção foi tomada pelos fazendeiros. Otávio Ferreira Lima, presidente do órgão tutelar, tinha prometido aos índios que iria no dia 24 para um entendimento, encontro que cancelou na véspera. Isso motivou a retenção da balsa.

Desde então, Otávio vem afirmando que não admite a pressão porque sua autoridade deve ser mantida. No entanto, em razão da dinâmica dos acontecimentos a posição foi alterada.